

Este **INFORME** tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até o fechamento do IE 4/4/2020.

### DEFINIÇÕES DE CASO

O paciente com a COVID-19, de modo geral, apresenta os seguintes sintomas e sinais: febre (>37,8°C), tosse, dispneia, mialgia, fadiga, sintomas respiratórios e sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).

#### 1. Caso de Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia **OU** artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

#### 2. Caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **E** que apresente dispneia **OU** saturação de O<sub>2</sub> < 95% **OU** desconforto respiratório **OU** que evoluiu para óbito por SRAG, independente da internação.

#### 3. Caso confirmado de SRAG pelo SARS-CoV 2

Caso de SRAG com confirmação laboratorial para o SARS-CoV 2.

A SESAU, desde fevereiro/2020, vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde (MS).

#### CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Dados disponíveis pelo MS informam 9.056 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 359 óbitos em 23 UFs (AM, PA, RO, AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE, ES, MG, RJ, SP, DF, GO, MS, MT, PR, RS e SC).

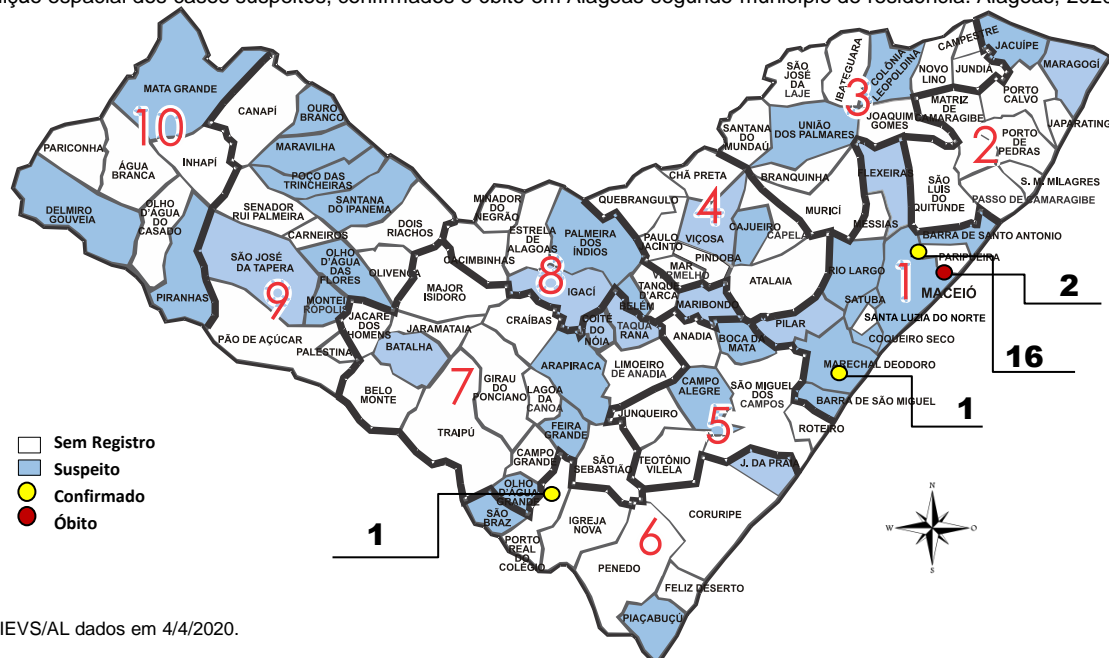
#### CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 4/4/2020 foram notificados 744 casos suspeitos, desses 403 foram descartados, 23 confirmados por critério laboratorial e entre os confirmados 2 (dois) óbito (tabela 1).

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente. Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo. Com isso, caracterizou-se a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas.

Na figura 1 tem-se os casos suspeitos e confirmados por município de residência, evidenciando a distribuição de suspeitos nas 10 regiões de saúde do Estado. Até 4/4/2020, têm-se casos suspeitos em 38 (37,25%) municípios (tabela 3). A maior parte dos confirmados está em Maceió 16 (88,8%), 1 (5,6%) no município de Porto Real do Colégio e 1 (5,6%) em Marechal Deodoro.

**Figura 1 – Distribuição espacial dos casos suspeitos, confirmados e óbito em Alagoas segundo município de residência. Alagoas, 2020.**



4 DE ABRIL DE 2020

Nº 29

**Tabela 1** – Frequência de casos notificados, segundo situação para COVID-19. Alagoas, 2020.

Casos Notificados	Casos Suspeitos	Casos Confirmados	Casos Descartados	Óbito / Letalidade
744	318	42,7%	23	3,3%
			403	54,2%
				2
				8,70%

Fonte: CIEVS/AL dados em 4/4/2020.

Dentre os casos confirmados (tabela 2), 3 (três) encontram-se hospitalizados em UTI, 6 (seis) estão em isolamento domiciliar. O quantitativo de casos suspeitos está sujeito a alteração, após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU, podendo, inclusive, haver exclusão por não se enquadrar na definição de caso.

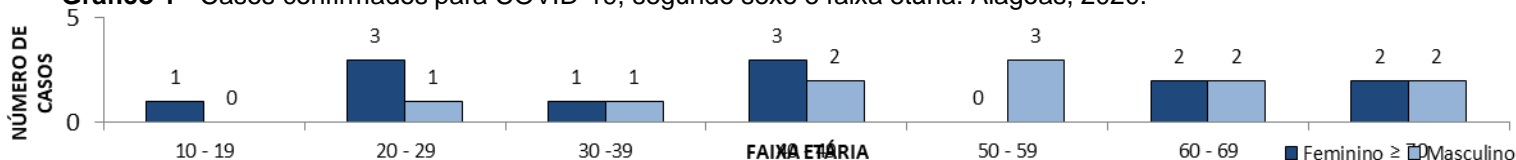
Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados residentes em Alagoas (18), 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 3 (três) mencionaram contato próximo de caso confirmado em outro estado (SP e SE) e para 8 (oito) casos não foi possível estabelecer a fonte de infecção, incluindo o óbito. Os demais casos confirmados (5) são residentes em outros estados, sendo que 2 (dois) casos são do RJ e já retornaram à cidade de origem e 2 (dois) são residentes em Brasília (DF) e 1 (um) do estado de São Paulo.

**Tabela 2** – Casos e óbitos confirmados da COVID-19 em Alagoas, segundo município de residência. Alagoas, 2020.

N	Município de residência	Sexo	Idade	Data notificação	Origem da possível infecção	Situação atual
1	Maceió	M	42	04/03/2020	Itália	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
2	Maceió	M	21	14/03/2020	Contato confirmado em São Paulo	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
3	Maceió	F	25	14/03/2020	Inglaterra	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
4	Maceió	F	44	14/03/2020	Portugal/Espanha	Hospitalizada
5	Maceió	M	38	16/03/2020	Portugal	Alta hospitalar
6	Maceió	M	54	16/03/2020	Portugal	Hospitalizado
7	Rio de Janeiro	M	65	17/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
8	Rio Janeiro	F	60	16/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
9	Maceió	F	28	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
10	Maceió	F	18	20/03/2020	EUA	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
11	Porto Real do colégio	F	36	21/03/2020	Contato confirmado em Propriá/SE	Alta médica
12	Maceió	F	29	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
13	Maceió	F	67	19/03/2020	Estava em cruzeiro no exterior	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
14	Maceió	M	42	22/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
15	Maceió	M	57	23/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
16	Brasília	F	82	24/03/2020	Brasília	Alta hospitalar
17	Brasília	M	82	24/03/2020	Brasília	Hospitalizado
18	Maceió	M	64	26/03/2020	Sem história de viagem	Óbito
19	MARECHAL DEODORO	M	55	25/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
20	MACEIÓ	M	78	28/03/2020	São Paulo	Óbito
21	MACEIÓ	F	40	29/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
22	MACEIÓ	F	45	29/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
23	SÃO PAULO	F	78	29/03/2020	Residente de SP	Hospitalizada

Fonte: CIEVS/AL dados em 4/4/2020.

No gráfico 1 tem-se a distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por faixa etária e sexo. Quando analisado o perfil das idades a média é de 45 anos, sendo a mínima 18 e a máxima 82 anos, ressaltando-se que, até o momento, não há confirmação em menores de 10 anos.

**Gráfico 1** - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Fonte: CIEVS/AL dados em 4/4/2020.

**Tabela 3 – Casos suspeitos e descartados de covid-19 por região de saúde, Alagoas, 2020.**

Municípios por Região de Saúde	Em Investigação	Descartado p/ Laboratório	Total	7ª Região Sanitária			
<b>1ª Região Sanitária</b>				<b>Arapiraca</b>	19	12	31
Barra de Santo Antônio	3	2	5	<b>Craibas</b>	-	1	1
Barra de São Miguel	1	-	1	<b>Coité do Noia</b>	1	-	1
Coqueiro Seco	1	-	1	<b>Batalha</b>	1	-	1
Flexeiras	3	2	5	<b>Feira Grande</b>	1	-	1
Maceió	214	329	543	<b>Limoeiro de Anadia</b>	-	1	1
Marechal Deodoro	3	5	8	<b>Major Isidoro</b>	-	3	3
Paripueira	-	1	1	<b>Olho d'Água Grande</b>	1	-	1
Pilar	-	3	3	<b>São Sebastião</b>	-	1	1
Rio Largo	5	5	10	<b>Taquarana</b>	2	-	2
Satuba	4	4	8	<b>8ª Região Sanitária</b>			
<b>2ª Região Sanitária</b>				<b>Belém</b>	1	1	2
Jacuípe	1	-	1	<b>Igaci</b>	1	-	1
Maragogi	4	2	6	<b>Maribondo</b>	1	-	1
Passo de Camaragibe	1	1	1	<b>Palmeira dos Índios</b>	4	4	8
São Luís do Quitunde	2	2	2	<b>9ª Região Sanitária</b>			
<b>3ª Região Sanitária</b>				<b>Maravilha</b>	3	-	3
Colônia Leopoldina	1	-	1	<b>Monteirópolis</b>	2	-	2
Branquinha	-	1	1	<b>Olho d'Água das Flores</b>	2	-	2
Ibateguara	-	1	1	<b>Ouro Branco</b>	2	-	2
Jundiá	-	1	1	<b>Poço das Trincheiras</b>	2	-	2
Murici	-	1	1	<b>São José da Tapera</b>	2	-	2
Novo Lino	-	1	1	<b>Santana do Ipanema</b>	4	1	5
São José da Laje	-	1	1	<b>10ª Região Sanitária</b>			
União dos Palmares	2	4	6	<b>Delmiro Gouveia</b>	1	-	1
<b>4ª Região Sanitária</b>				<b>Mata Grande</b>	2	-	2
Atalaia	-	1	1	<b>Piranhas</b>	2	-	2
Cajueiro	2	-	2	<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>403</b>	<b>716</b>
Viçosa	1	-	1	Fonte: CIEVS/AL dados em 4/4/2020.			
<b>5ª Região Sanitária</b>				<b>Até o momento o CIEVS/AL não está acessando a base de dados do ESUS-VE. Em função disso, apenas os casos internados e recebidos no e-mail institucional constam no quadro 1.</b>			
Boca da Mata	13	-	13	<b>Atenção! A Tabela 3 já indica os resultados da checagem dos casos feita junto à VE dos municípios. Caso ainda haja alguma dúvida contatar o CIEVS/AL.</b>			
Campo Alegre	2	4	6	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p align="center"><b>Contate o CIEVS/AL para NOTIFICAÇÃO e informações técnicas:</b> por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) e por e-mail: <a href="mailto:notifica@saude.al.gov.br">notifica@saude.al.gov.br</a>.</p> </div>			
São Miguel dos Campos	-	2	2				
<b>6ª Região Sanitária</b>							
Coruripe	-	1	1				
Jequiá da Praia	2	-	2				
Piaçabuçu	1	2	3				
Penedo	-	2	2				
Porto Real do Colégio	-	1	1				
São Brás	1	-	1				

**Notificação dos casos de SRAG:**

Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com o preenchimento da ficha de SRAG e inserção dos dados no SIVEP GRIPE e ESUS-VE. Ao notificar um caso a comunicação ao CIEVS deverá ocorrer de forma imediata.

As informações relativas à síndrome gripal (SG) serão divulgadas em Informe específico, a partir do dia 6/4/2020.

**Coleta de Amostras Clínicas:** Em todos os casos de SRAG deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL. A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

**A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:**

- ➔ Para todos os casos classificados como SRAG e
- ➔ Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

**Importante!**

A coleta **NÃO** está indicada:

- ➔ Para pessoas assintomáticas e
- ➔ Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

**Coleta de Amostras em Situação de Óbito:**

No paciente que evoluiu para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito.

Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo ser estendida para até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital **DEVERÁ** realizar a coleta.

No óbito de pessoa não internada e que não tenha diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal. Para esclarecimentos adicionais contatar o **SVO: (82) 3315-3223**

**Sobre esse assunto acessar o link:** <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)